



CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ

MOÇÃO

MOÇÃO DE REPÚDIO à proposta de reforma tributária do governo Bolsonaro que prevê a taxaço de livros em 12%

Senhor Presidente

Projeto de reforma tributária do governo Bolsonaro prevê o fim da isenço para livros e taxaço de 12%. Além de agravar crise do mercado editorial, mudanço pode aprofundar desigualdades no país.

Para o ministro da Economia, Paulo Guedes, a isenço dos livros beneficia quem poderia pagar mais impostos

Segundo Guedes, os mais pobres, “num primeiro momento, quando fizeram o auxílio emergencial, estavam mais preocupados em sobreviver do que em frequentar as livrarias que nós frequentamos”.

A tributaço sobre os livros também mereceu crítica de entidades representativas do setor. Em um manifesto chamado Em Defesa do Livro, divulgado na semana passada, as entidades reconhecem a necessidade da reforma e da simplificaço tributária no Brasil, mas apontam que “nã será com a elevaço do preço dos livros — inevitável diante da tributaço inexistente até hoje — que se resolverá a questã”.

O documento ressalta ainda que “qualquer aumento no custo, por menor que seja, afeta o consumo e, em consequênça, os investimentos em novos títulos. A imunidade é uma forma de encorajar a leitura e promover os benefícios de uma educaço de longo prazo”. Assinam o manifesto entidades como a Associação Brasileira de Editores e Produtores de Conteúdo e Tecnologia Educacional (Abrelivros), a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel), entre outras.

"Existe alguma prova mais eloquente da importânça do livro para as vidas humanas do que as estantes cheias de obras, tal como vemos na televisão e nas telas dos computadores e celulares, nesse momento de isolamento social?". Indagaço do manifesto "Em Defesa do Livro"

A discussã sobre cobranço de tributo ocorre no momento em que a venda de livros começa a mostrar uma pequena recuperaço diante da pandemia do coronavírus.

O livro é um veículo de transmissã de informações, conhecimento e produço cultural. Nã só do Brasil, mas de todos os países. Os efeitos colaterais serão muito graves, e o Brasil vai pagar muito caro se esse projeto for aprovado,

Taxar livros nã é mera opço econômica do atual governo, mas um movimento importante para minar ainda mais aqueles que enxergam como adversários do Brasil: os seres pensantes. Se menos livros circularã, menos pessoas irã ler, editoras quebrarã e o mercado editorial encolherá - que bom, creem. Subjetividade, criticidade, exposço ao





CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ

contraditório e rigor intelectual são virtudes apavorantes aos atuais donos do poder. Usar o cérebro para tentar compreender o mundo nunca foi o forte de Bolsonaro. Mas e daí ?.

O Brasil virou o país do "e daí?". 100 mil mortos pela "gripezinha": e daí? Floresta morrendo no fogo: e daí? Polícia assassinando a rodo: e daí? Investigação clandestina para fichar cidadãos contrários ao fascismo: e daí? Presidente falando em dar golpe e fechar o Supremo, e daí?...

“Menos livros e mais armas: a moda é ser brucutu no país do 'e daí?’”

Isto posto,

Requeremos à Mesa, ouvido o Douto Plenário, na forma regimental, seja aprovada **MOÇÃO DE REPÚDIO** à proposta de reforma tributária do governo Bolsonaro que prevê a taxaçaõ de livros em 12%.

Ciências: 1) JAIR MESSIAS BOLSONARO - Presidente da República Presidência da República Federativa do Brasil

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 19 de agosto de 2020.

**Ver. Profª Bete Siraque
VEREADORA**

